Sistema de Informação para Grupos de Pesquisa

Analista de Qualidade: Jorge J. G. Leandro Grupo 3

MAC0332 - 2011 ENGENHARIA DE SOFTWARE IME - USP

Casos de Teste Caixa Preta - **Testes de Unidade** Prof: Marco Gerosa

São Paulo, 11 de setembro de 2011



Apresentação

O presente documento descreve o cumprimento da tarefa *Criar casos de teste*, mediante uma coleção de Casos de Teste Caixa Preta para Análise Funcional de classes POJO, por meio de dois tipos de testes:

- Testes Baseados em Execução (Testes de Unidade), conforme o documento de requisitos do sistema e de acordo com diretrizes de [Schach, 2007] e gabaritos do *Processo Unificado Aberto OpenUP*, descritos nas Seção 2.1.1.
- Testes Não-Baseados em Execução, Revisões do tipo Walkthrough, descritos na Seção 2.2.



Casos de Teste Caixa Preta - Testes de Unidade - Análise Funcional

2.1 Testes Baseados em Execução

2.1.1 Testes de Unidade

As tabelas 2.1 a 2.5 resumem as Classes de Equivalência consideradas significativas para a Análise Funcional das classes aqui documentadas. Segundo [Schach, 2007], classes de equivalência são conjuntos de casos de teste, cujos elementos são tão bons quanto quaisquer outros. O uso das mesmas evita o número exponencial de casos de testes, mesmo para poucos parâmetros.

2.2 Testes Não-baseados em Execução

2.2.1 Revisão de Código - Walkthrough

A revisão de código do tipo Walkthrough é semelhante à revisão do tipo Inspeção, mas um tanto menos formal. Como resultado de uma tal revisão, são produzidas listas de *ítens não bem compreendidos* e/ou *ítens possivelmente errados*[Schach, 2007]. Neste documento, mesclamos ambas as listas em apenas uma, como segue.

2.2.1.1 Classe Pessoa

O caso mais frequente é o de pessoas que lecionam muitas disciplinas. A classe Pessoa deveria ter então uma referência para uma lista de disciplinas.

2.2.1.2 Classe Membro

Esta classe não foi testada, considerando que não ficou decidido qual é o tipo de relacionamento que ela mantém com Pessoa e Usuário, isto é, se usaremos Herança ou Interface entre elas.

Tabela 2.1: Teste de Unidade - Dados de Disciplina e Classes de Equivalência

atributo	caso de teste	resultado
Sigla	mac0332	aceitável
Nome	Engenharia de Software	aceitável
Ementa	Gerenciamento de projeto.	
	Análise e especificação de requisitos.	aceitável
Nome do grupo 1	Grupo de Engenharia de Software	aceitável
Linha de Pesquisa 1 do grupo 1	Métodos Ágeis	aceitável
Linha de Pesquisa 2 do grupo 1	Software Livre	aceitável
Nome do grupo 2	Grupo de Computação Gráfica	aceitável
Linha de Pesquisa 1 do grupo 2	High Quality Image Rendering	aceitável
Linha de Pesquisa 2 do grupo 2	Applied Discrete Geometry	aceitável

Tabela 2.2: Teste de Unidade - Dados de Grupo e Classes de Equivalência

Tabela 2.2. Teste de Cilidade	Bados de Grapo e Classes de Equivalencia	
atributo	caso de teste	resultado
Nome	Grupo de Sistemas de Software	aceitável
Nome do grupo 1	Grupo de Engenharia de Software	aceitável
Linha de Pesquisa 1	Métodos Ágeis	aceitável
Linha de Pesquisa 2	Software Livre	aceitável
Projeto 11 da linha 1	Métodos de Otimização	aceitável
Projeto 12 da linha 1	Uso eficaz de Métricas	aceitável
Projeto 21 da linha 2	Achmus	aceitável
Projeto 22 da linha 2	Arquimedes	aceitável
Nome do grupo 2	Grupo de Computação Gráfica	aceitável
Linha de Pesquisa 1 do grupo 2	High Quality Image Rendering	aceitável
Linha de Pesquisa 2 do grupo 2	Applied Discrete Geometry	aceitável

Tabela 2.3: Teste de Unidade - Dados de LinhaPesquisa e Classes de Equivalência

atributo	caso de teste	resultado
Descrição do Projeto 1	Métodos de Otimização	aceitável
Descrição do Projeto 2	Uso eficaz de Métricas	aceitável

Tabela 2.4: Teste de Unidade - Dados de Linha Pesquisa e Classes de Equivalência

atributo	caso de teste	resultado
Descrição	Métodos de Otimização	aceitável
Financiamento	Fapesp	aceitável
Nome do grupo 1	Grupo de Engenharia de Software	aceitável
Nome da linha de pesquisa 11 do grupo 1	Métodos Ágeis	aceitável
Nome da linha de pesquisa 12 do grupo 1	Software Livre	aceitável
Nome do grupo 2	Grupo de Computação Gráfica	aceitável
Nome da linha de pesquisa 21 do grupo 2	High Quality Image Rendering	aceitável
Nome da linha de pesquisa 22 do grupo 2	Applied Discrete Geometry	aceitável

Tabela 2.5: Teste de Unidade - Dados de LinhaPesquisa e Classes de Equivalência

Tabela 2.5: Teste de Unidade - Dados de Linnar esquisa e Classes de Equivalencia			
atributo	caso de teste	resultado	
Veiculo	Veiculo.JOURNAL	aceitável	
Financiamento	Fapesp	aceitável	
Titulo	Service-oriented middleware for the		
	Future Internet: state of the art		
	and research directions	aceitável	
Autor	Marco Gerosa	aceitável	
Data	25/05/2011	aceitável	
Nome do grupo 1	Grupo de Engenharia de Software	aceitável	
Nome da linha de pesquisa 11 do grupo 1	Métodos Ágeis	aceitável	
Nome da linha de pesquisa 12 do grupo 1	Software Livre	aceitável	
Nome do grupo 2	Grupo de Engenharia de Computação Gráfica	aceitável	
Nome da linha de pesquisa 21 do grupo 1	High Quality Image Rendering	aceitável	
Nome da linha de pesquisa 22 do grupo 1	Applied Discrete Geometry	aceitável	

2.2.1.3 Classe Usuário

Esta classe não foi testada, considerando que não ficou decidido qual é o tipo de relacionamento que ela mantém com Pessoa e Membro, isto é, se usaremos Herança ou Interface entre elas.

2.2.1.4 Classe Grupo

O caso mais frequente é o de grupos com muitas pessoas. A classe Grupo deveria ter então uma referência para uma lista de pessoas.

2.2.1.5 Classe Projeto

Dever-se-ia criar um atributo *Nome* para projeto, tendo em vista que usualmente os projetos são referenciados entre participantes pelo nome daquele. O tipo do atributo *Financiamento* foi alterado para *String*, pois pretende-se que este represente o nome da Agência de Fomento que financia o projeto em questão.

2.2.1.6 Classe Publicacao

O caso mais frequente é o de publicações com muitos autores. A classe Publicacao deveria ter então uma referência para uma lista de autores, no lugar de um atributo Autor do tipo *String*.

2.2.2 Comentários e Recomendações

2.2.2.1 Novos Testes de Unidade

Os métodos de todas as classes aqui testadas foram aprovados, uma vez que foram usados os mesmos tipos de dados para parâmetros reais que os parâmetros formais das assinaturas de cada método. No entanto, pelo método de Teste Não-baseado em Execução de Código(Seção 2.2), denominado revisão do tipo Walkthrough [Schach, 2007], constatou-se que não há métodos de validação de tipos nestas classes.

Portanto, o código deve ser adaptado para passar por outros testes de unidade, em que os tipos dos parâmetros reais sejam diferentes dos parâmetros formais.

2.2.2.2 Ítens a serem testados

Ítens que ainda devem ser testadas todas as classes DAO e CONTROLLER.

Referências Bibliográficas

Schach, S. R. (2007). Engenharia de Software: Os Paradigmas Clássico Orientado a Objetos. Mc Graw Hill. 3, 5, 8